

Queixas contra excesso de barulho crescem 28,9% no primeiro semestre



Os bairros com mais ocorrências por perturbação do sossego são o Centro, com 308 denúncias, Cambuí, com 225, e Cidade Satélite Íris, com 153; este último também registrou 59 ocorrências de 'Pancadão', seguido por Jardim Santa Lúcia, com 62, e Jardim Monte Cristo, com 48; a Lei do 'Pancadão', que completou dez anos em julho, registrou um aumento de 59,4% nas ocorrências, passando de 914 para 1.457

Bruno Luporini
bruno.luporini@rac.com.br

As reclamações por excesso de barulho em Campinas aumentaram 28,9%, conforme dados divulgados pela Guarda Municipal de Campinas (GM). A comparação refere-se às denúncias realizadas entre o primeiro semestre de 2023 e o mesmo período de 2024, incluindo casos enquadrados na Lei do 'Pancadão' e na Lei da Perturbação do Sossego. No total, foram registradas 7.512 ocorrências, 1.685 a mais do que no ano anterior. O Jardim Novo Campos Elíseos lidera o ranking de 2024 com 344 denúncias.

Jardim Novo Campos Elíseos lidera o ranking de denúncias

Os bairros com mais ocorrências por perturbação do sossego são o Centro, com 308 denúncias, Cambuí, com 225, e Cidade Satélite Íris, com 153. Este último também registrou 59 ocorrências de 'Pancadão', seguido por Jardim Santa Lúcia, com 62, e Jardim Monte Cristo, com 48.

A Lei do 'Pancadão', que completou dez anos em julho, registrou um aumento de 59,4% nas ocorrências, passando de 914 para 1.457. A lei proíbe a utilização de aparelhos de som, portáteis ou instalados em veículos, que emitam sons ou ruídos em excesso, independentemente do nível de intensidade sonora, causando perturbação pública. Segundo o subcomandante da GM, Edilson da Silva, "já foram registradas medições que ultrapassaram 130, até 140 decibéis". De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), sons acima de 85 decibéis podem provocar danos à saúde auditiva. Nos casos relatados, os valores registrados equivalem aos sons de uma britadeira ou de um avião a jato. A multa aplicada para esses casos é de 500 UFICs (Unidades Fiscais de Campinas), equivalente a cerca de R\$ 2.300,00. Em caso de reincidência, os valores são dobrados, podendo levar à apreensão do veículo. Edilson informou que a

RECLAMAÇÕES SONORAS

Queixas de barulho sobem 28,9% no primeiro semestre

Guarda Municipal registrou 7.512 denúncias nos primeiros seis meses de 2024



O Jardim Novo Campos Elíseos lidera o ranking de 2024 com 344 denúncias excesso de barulho; de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), sons acima de 85 decibéis podem provocar danos à saúde auditiva

GM está intensificando as operações para combater as práticas do pancadão. "A expectativa é que no levantamento do segundo semestre esses números estejam menores", afirmou. As operações contam com a colaboração do setor de inteligência, que tenta identificar previamente onde serão os encontros do 'fluxo', ato de ocupar espaços públicos para a realização do pancadão. O subcomandante reforça a importância da participação dos cidadãos nas denúncias dos casos. "É fundamental que os moradores façam a denúncia pelo telefone 153, que pronta-

mente a GM atenderá a ocorrência", destacou. O decreto 22.242, que compõe a Lei da Perturbação do Sossego de 2003, proíbe qualquer reprodução sonora acima de 70 decibéis em vias de maior fluxo e 55 decibéis em áreas menos movimentadas e residenciais, após as 22h. A lei abrange bares, baladas, imóveis particulares, celebrações religiosas, festas, obras, entre outros. O aumento nas ocorrências foi de 23,2%, passando de 4.913 para 6.055. As multas variam conforme o nível de decibéis registrados e o local é reincidente, indo de 100 UFICs até 3.000

UFICs. Estabelecimentos notificados que não regularizarem a situação podem ter o alvará de funcionamento suspenso, além da apreensão dos equipamentos sonoros.

INCLUSÃO E CIDADANIA
Segundo André Roberto Ribeiro Torres, mestre em psicologia e diretor da Associação Nacional para Inclusão das Pessoas Autistas (Ania/BR), "a diversão é uma necessidade que não pode ser ignorada. Nós pensamos primeiro na punição, mas também temos que considerar por que as pessoas estão ali". Essa visão é compartilhada pe-

lo subcomandante Edilson, que afirma: "O brasileiro tem a cultura da festa, de ouvir música, porém, isso não pode ser feito de qualquer jeito ou em qualquer lugar". Ambos reforçam a necessidade de uma discussão mais ampla sobre os espaços públicos adequados para a realização de festas e encontros. "Quando as festas raves passaram a ser organizadas e realizadas em locais apropriados, o problema diminuiu muito. O que é inaceitável é que ocorram pancadões dentro da cidade, pois atrapalham toda a população do bairro e dos arredores", anali-

sa Edilson. Problemas de som alto e aglomerações afetam toda a população, especialmente aqueles dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Sons usuais, como o de um ventilador ou um barulho de fundo, que podem passar despercebidos por pessoas fora do TEA, são mais vívidos e intensos para a pessoa autista. André esclarece que quando o som é muito alto "incômoda, tanto pelo tema quanto pelo excesso. Muitas pessoas podem sentir dor física; não é só um incômodo. O excesso de barulho pode levar a dor física e desencadear crises de comportamento". Ele destaca dois principais tipos de crises desencadeadas por situações estressantes: a de explosão, referida como Meltdown, que culmina em um estado de irritação, podendo haver gritos e até agressões físicas, e a crise de desligamento, ou Shutdown, quando a pessoa "apaaga", como em um desmaio. Nessas situações, incluindo as pessoas que apresentam a condição de hipersensibilidade sonora, "o ideal é sair do local, ir para um lugar familiar, silencioso, ou até mesmo utilizar equipamentos de isolamento completo, como fones de ouvido próprios para essas situações", completa Torres. O psicólogo conclui que a diversão pessoal não deve atrapalhar o convívio coletivo. "É preciso haver uma sensibilização sobre inclusão e convivência. É uma discussão sobre um marco civilizatório, pois a nossa diversão pode estar prejudicando alguém sem que a gente saiba".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4